

ESCOTISTAS E DIRIGENTES



ESCOTEIROS
DO BRASIL



MANUAL DE RECONHECIMENTO

e uso das condecorações e recompensas

MANUAL DE RECONHECIMENTO E USO DAS CONDECORAÇÕES E RECOMPENSAS

3ª edição | Outubro de 2013

Diagramação

Raphael Luis Klimavicius

Contribuíram na elaboração da 1ª edição deste manual

Eduardo Rodrigues de Souza | Felipe Eduardo Portela de Paulo | Luiz Salgado Klaes
Nelson Zepka Senna | Paulo Salamuni | Vitor Augusto Gay
Paulo Henrique Maciel Barbosa | Maurício Moutinho

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação, incluindo as ilustrações, pode ser traduzida ou adaptada, reproduzida, armazenada ou transmitida, sob qualquer forma ou meio, sem prévia autorização expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.



União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - CEP 80250 100 - Bairro Água Verde - Curitiba - PR

Tel.: (41) 3353 4732 | www.escoteiros.org.br

MENSAGEM

Companheiros e Companheiras,

Em inúmeros momentos algumas Diretorias Escoteiras deixam de reconhecer adequadamente muitos dos que se dedicam com fidelidade e abnegação ao Escotismo.

O *Manual de Reconhecimento e Uso das Condecorações e Recompensas*, especialmente preparado pela Comissão Nacional de Estudos das Condecorações e Recompensas, preenche esse vazio que havia na nossa literatura escoteira e que, de alguma forma, contribuía para tal esquecimento ou desinformação.

Ricamente ilustrado, bem diagramado, com informações históricas muito interessantes e úteis, o manual traz uma significativa contribuição aos Escoteiros do Brasil, pois, se o *sucesso do Escotismo depende de adultos capacitados*, como tão bem sintetizou nosso saudoso João Ribeiro dos Santos, atrevo-me a acrescentar que também depende de adultos motivados e valorizados.

Nesse sentido, uma política de reconhecimento adequada e justa, que flua de forma natural, é um ingrediente importantíssimo para o sucesso do Escotismo praticado em nosso país.

Que não seja por esquecimento ou desinformação que os nossos adultos - e, em alguns momentos, nossos jovens - não tenham seu trabalho reconhecido pelas Diretorias Escoteiras.

Parabéns à Comissão Nacional de Estudos das Condecorações e Recompensas pelo belíssimo trabalho. Nosso grato, grato, gratíssimo!



Marco Aurélio Romeu Fernandes

Diretor Presidente

SUMÁRIO

Motivando e reconhecendo os adultos voluntários no Movimento Escoteiro	7
As categorias de agradecimentos dos Escoteiros do Brasil	8
Elogios escritos	9
Reconhecimento pela compreensão e pelo apoio	11
Diplomas de mérito	11
Diploma de Mérito de Grupo	12
Diploma de Mérito Regional	12
Diploma de Mérito Nacional	13
As condecorações escoteiras	13
Medalha de Gratidão	15
O que é a Medalha de Gratidão e para quem pode ser concedida	15
Medalha de Gratidão (bronze)	15
Medalha de Gratidão (prata)	16
Medalha de Gratidão (ouro)	17
Como e quem entrega a Medalha de Gratidão	18
Medalha da Fraternidade Mundial	19
Medalha de Bons Serviços	20
Contagem do tempo de serviço	22
Como e quem entrega a Medalha de Bons Serviços	22
Medalha Velho Lobo	22
Como é solicitada a Medalha Velho Lobo	22
Quem foi Benjamin Sodré (o Velho Lobo)	23
Como e quem entrega a Medalha Velho Lobo	24
Medalha Cruz de São Jorge	25
O que é a Medalha Cruz de São Jorge e para quem pode ser concedida	25
Como e quem entrega a Medalha Cruz de São Jorge	26
Medalha Tucano de Prata	26
Como e quem entrega a Medalha Tucano de Prata	27
Medalha Lobo Guará	27
Como e quem entrega a Medalha Lobo Guará	28
Medalha Tiradentes	28
Como e quem entrega a Medalha Tiradentes	29

Medalha Tapir de Prata	30
Porque a mais alta condecoração da UEB é um tapir	31
O que é a Medalha Tapir de Prata e para quem pode ser concedido	32
Quem concede a Medalha Tapir de Prata	32
Como e quem entrega a Medalha Tapir de Prata	32
Medalha Cruz de Valor (Caio Vianna Martins)	33
Quem foi Caio Vianna Martins	33
O que é a Medalha Cruz de Valor e para quem pode ser concedida	34
Da competência para outorgar a Medalha de Valor	35
Como e quem entrega a Medalha Cruz de Valor	35
Como fazer o pedido de uma condecoração	36
Medalhas Post Mortem	37
Como usar as condecorações escoteiras	38
Uso das barretas no uniforme ou vestuário escoteiro	39
Barretas	42
Barretas em metal	42
Barretas em tecido	42
Rosetas	42
Reconhecimento pela Longevidade	43
Outras formas de reconhecimento	44
Curiosidades	46
Medalhas e condecorações de outras associações escoteiras	46
O Lobo de Bronze (Organização Mundial do Movimento Escoteiro)	46
Juventud de Las Americas (Região Interamericana)	47
Medalha Búfalo de Prata (Estados Unidos)	48
Medalha Lobo de Prata (Inglaterra)	48
Medalha Berrendo de Plata (México)	49
Condecorações recebidas por Baden-Powell	49
Honras britânicas e condecorações	49
Honras e condecorações estrangeiras	51
Condecorações escoteiras	52
Medalhas: tamanhos, cores e medidas	52

★ MOTIVANDO E RECONHECENDO OS ADULTOS VOLUNTÁRIOS NO MOVIMENTO ESCOTEIRO ★

Na grande maioria dos grupos escoteiros, regiões e até mesmo no nível nacional há uma elevada rotatividade. Por que os adultos saem do Movimento Escoteiro? Os motivos são os mais diversos, mas, quase sempre ligados à uma insatisfação, por exemplo: porque não receberam algo realmente interessante para fazer, porque não receberam responsabilidades, por motivos familiares, por não receberem treinamento, por incompatibilidade pessoais com outros adultos, por falta de reconhecimento, por falta de satisfação pessoal, ou também por motivos profissionais, porque toma muito tempo. A lista é extensa e bem conhecida.

Por outro lado, há vários fatores que contribuem para a fixação e a permanência dos adultos no Escotismo: quando recebem treinamento adequado, por saberem o que se espera deles, porque receberam oportunidades e desafios, porque gostam do convívio com os outros adultos, porque recebem reconhecimento pelo seu trabalho, por verem os jovens desenvolvendo-se e tornando-se bons cidadãos, pelo seu crescimento pessoal, por fazerem parte de um grupo de sucesso.



Nossos colaboradores e voluntários vêm e vão, assumindo diversos cargos e funções. Todas estas funções, desde um simples assistente até funções diretivas no nível nacional, têm seu valor, sua importância. Entretanto, existem colaboradores que permanecem nas suas funções por muitos e muitos anos. Embora no Escotismo poucas verdades sejam absolutas, dada as diversas realidades e características que temos, podemos crer que a permanência dos nossos colaboradores, por mais tempo, sempre ocorre onde existe um “algo mais” no relacionamento entre os adultos.

De qualquer maneira, o trabalho voluntário também cansa, e a falta de reconhecimento, apoio e estímulo muitas vezes leva pessoas competentes e valiosas a abandonarem o Movimento. Um bom escotista ou um bom dirigente é uma jóia rara e preciosa e deve ser frequentemente motivada para a sua função, para continuar a buscar coisas novas, atraentes e manter um bom nível de trabalho. Todos nós, seres humanos, envelhecemos, cansamos, temos problemas profissionais, pessoais, familiares. Todos estes fatores podem, de uma maneira ou de outra, tirar nossa concentração, reduzir a disponibilidade de tempo ou desmotivar a trabalhar voluntariamente.

Por mais que nós, membros do Movimento Escoteiro, preguemos a simplicidade, a humildade e o trabalho voluntário sem esperar recompensas, a verdade é que todo ser humano aprecia ver seu trabalho reconhecido pelos seus semelhantes e por aqueles que admira. Assim como um jovem, seus pais, seus chefes e todo o grupo ficam felizes quando ele recebe, por exemplo, uma Lis de Ouro, no caso do adulto quando recebe sua Insígnia de Madeira, um elogio público, uma medalha. Isso faz parte do ser humano e, obviamente não nos é indiferente.

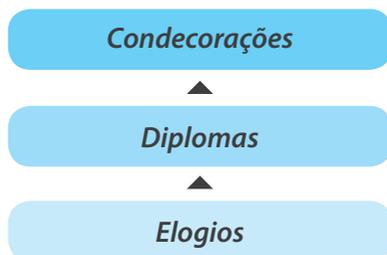
Assim, é muito importante reconhecer e estimular o trabalho desenvolvido pelos chefes, dirigentes e colaboradores. Há muitas maneiras de fazê-lo. Neste manual apresentaremos diversas ferramentas e ideias para manter nossos colaboradores sempre motivados e satisfeitos.

★ AS CATEGORIAS DE AGRADECIMENTOS DOS ESCOTEIROS DO BRASIL ★

Como forma de agradecer as pessoas ou entidades que prestaram serviços ao Escotismo, os Escoteiros do Brasil possui um sistema de gratificação que prevê um série de reconhecimentos, indo desde um simples elogio verbal, até a outorga das condecorações escoteiras. Este sistema constitui-se em uma ferramenta importante para agradecer o trabalho de nossos voluntários e colaboradores, para que eles sejam merecidamente reconhecidos.

No decorrer deste manual vamos explicar o funcionamento das ferramentas que integram o sistema e vamos dar exemplos práticos de aplicação dos elogios, diplomas, condecorações e outras formas de reconhecimento.

Os Escoteiros do Brasil apresentam:



Como visto, existe uma crescente importância, por isso é interessante conhecer o sistema, pois assim não se deixa de agraciar no momento e na categoria mais apropriada.

★ ELOGIOS ESCRITOS ★

Devemos sempre elogiar as boas atitudes, ideias, realizações e esforços daqueles que caminham conosco. É muito importante reconhecer os nossos colaboradores e não poupar elogios à quem os mereça. De nada vale um elogio em particular. O elogio enobrece e estimula nossos associados no empenho das funções ou cargos dentro do Movimento Escoteiro, e aos colaboradores para que possam auxiliar e prestar serviços ao Escotismo.

Os Elogios Escritos são utilizados como recompensa à procedimentos e ações dignas de destaque, que não recomende a concessão de um Diploma de Mérito ou Condecoração Escoteira. Uma atividade realizada, uma boa ação (individual ou coletiva), uma doação, um apoio importante são dignos deste tipo de reconhecimento.

Os Elogios Escritos são maneiras formais de se dizer “muito obrigado”. Este tipo de elogio pode ser concedido pelo Conselho de Administração Nacional, Diretoria Executiva Nacional, Diretoria Regional ou Local, conforme o órgão em que o colaborador está inserido. Lê-los em público é altamente recomendável.

A seguir, mostramos um exemplo de Elogio Escrito:

A Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil
com satisfação registra em nome de

o presente

ELOGIO

em reconhecimento à sua conduta exemplar e demonstração de
cumprimento da Lei e Promessa Escoteiras, diante de situação
de emergência em que auxiliou na extinção de fogo em veículo.

Curitiba, ____ de _____ de _____.

Jovens podem receber?

*Membros juvenis não só podem como devem ser reconhecidos com elogios
pelas suas ações de destaque.*

- **Reconhecimento pela Compreensão e pelo Apoio**

É destinado a homenagear cônjuges e/ou companheiros com mais de 10 anos de vida em comum com Escotistas, Dirigentes ou outros adultos da UEB que contribuem com o Escotismo há mais de 20 anos. É uma maneira formal de agradecer a estas pessoas, que de maneira indireta, apoiam o Escotismo, acompanhando seus parceiros durante sua trajetória no Escotismo.

Trata-se de um “pin” que deve ser entregue em momento oportuno (abertura geral de grupo, assembleia regional, nacional ou outra festividade). Na ocasião deve-se destacar a vida e apoio do casal em prol do Movimento Escoteiro.



O Reconhecimento pela Compreensão e pelo Apoio também é considerado um elogio, e segue os mesmos procedimentos quanto a concessão do Elogio Escrito, devendo ser solicitado ao órgão ao qual o colaborador prestou o serviços.

★ DIPLOMAS DE MÉRITO ★

O principal objetivo do Diploma de Mérito é recompensar pessoas ou entidades que tenham prestado serviços, concedido excepcionais facilidades para realização de grandes atividades escoteiras, oferecido valores em bens materiais ou em espécie ou, ainda, cedidos instalações para sedes, em proveito de órgãos escoteiros.

Quando pensamos em conceder um Diploma de Mérito devemos partir da prerrogativa de que o agraciado já tenha recebido Elogios Escritos. Receber um Diploma de Mérito enobrece, estimula, além de marcar positivamente um bom serviço prestado.

O nível que será oferecido o diploma obedece uma regra muito simples: será igual ao nível do órgão escoteiro favorecido. Por exemplo: um prefeito que auxiliou a realização de uma atividade regional, deve receber um Diploma de Mérito Regional.

Os Escoteiros do Brasil dispõem de três tipos de Diplomas de Mérito, sendo:

- **Diploma de Mérito de Grupo**

Ele é concedido pelo pela própria diretoria de nível local, sem necessidade de preenchimento de um processo específico. Outros integrantes do grupo escoteiro podem sugerir este diploma para quem considerarem merecedor.

Exemplos de ações que recomende a concessão de um Diploma de Mérito de Grupo: organização de uma grande atividade de grupo, doação em dinheiro ou em material para reforma da sede, boa atuação como escotista responsável pela seção em um ou dois anos de atividade, bom serviço realizado como dirigente do grupo escoteiro durante uma gestão, etc.

Como se entrega esse diploma?

É sempre importante esperar por um momento oportuno. No caso do Diploma de Mérito de Grupo, um momento oportuno pode ser um IBOA onde estão todos os integrantes do grupo escoteiro, uma festa ou solenidade festiva do grupo ou uma Assembleia de Grupo. Durante a entrega é importante destacar a ação (ou ações) que levou o colaborador a receber tal homenagem.

- **Diploma de Mérito Regional**

Concedido pela Diretoria Regional a quem ela julgar merecedor, pelos serviços e contribuições prestados em nível regional. Exemplos de ações que recomende a concessão de um Diploma de Mérito Regional: apoio como coordenador de base ou na organização de um grande acampamento regional, boa participação como integrante da Equipe Regional de Formação, atuação como Coordenador Distrital no decorrer de uma gestão, atuação como coordenador ou integrante de uma equipe de trabalho regional, excepcionais facilidades ou doações em bens materiais ou dinheiro para a realização de grandes atividades regionais, etc.

Como se entrega esse diploma?

Um bom momento para entregar este diploma é durante a Assembleia Regional. Outras oportunidades também podem ser consideradas, como uma grande atividade ou outro evento regional. Caso não surja uma boa oportunidade, é recomendável que um integrante da Diretoria Regional faça a entrega deste diploma no próprio grupo escoteiro

do associado, sendo que neste caso é importante que todos os integrantes do grupo estejam presentes. Durante a entrega é importante destacar a ação (ou ações) que levou o colaborador a receber tal homenagem.

- **Diploma de Mérito Nacional**

Concedido pelo Conselho de Administração Nacional ou Diretoria Executiva Nacional a quem ela julgar merecedor, pelos serviços e contribuições prestados em nível nacional. Exemplos de ações que recomende a concessão de um Diploma de Mérito Nacional: apoio como coordenador de base ou na organização de um grande acampamento nacional, atuação como coordenador ou integrante de uma equipe de trabalho ou comissão nacional, excepcionais facilidades ou doações em bens materiais ou dinheiro para a realização de grandes atividades nacionais, etc.

Como se entrega esse diploma?

Este diploma pode ser entregue durante o Congresso ou durante a Assembleia Nacional. Outras oportunidades também podem ser consideradas, como uma grande atividade ou outro evento nacional. Também, esta entrega pode ser feita pela própria Diretoria Regional em uma Assembleia Regional, ou até mesmo no próprio grupo escoteiro do associado, sendo que neste caso é importante que todos os integrantes do grupo estejam presentes. Durante a entrega é importante destacar a ação (ou ações) que levou o colaborador a receber tal homenagem.

★ AS CONDECORAÇÕES ESCOTEIRAS ★

Medalhas simbolizam o apreço, gratidão, honra e reconhecimento às ações exemplares de abnegação, dedicação, caráter, coragem ou altruísmo de alguém para sua coletividade. É o modo pelo qual as sucessivas gerações recordam ou aprendem fatos e feitos que, de outra forma, seriam esquecidos. Por isso, o valor de uma condecoração está na razão direta da imparcialidade e do rigor aplicado aos critérios de concessão.

No Movimento Escoteiro, já na década de 1920, as condecorações foram previstas nos estatutos de várias associações, federações e conselhos. Contudo, o registro sistemático das concessões teve início em 1947. Antes desta data, há registros completos apenas dos agraciados com o *Tapir de Prata* desde quando o primeiro foi concedido para Baden-Powell em 1936.

Os regulamentos escoteiros estabelecem que *“ainda que os escoteiros e chefes escoteiros tenham como dever precípua a prática do bem, são eles por motivo de qualquer ação meritória excepcional, digna de louvores e recompensas”*. Isso se dá por uma das seguintes condecorações:

- Agradecimento** > Medalha de Gratidão
 - > Cruz de São Jorge
 - > Medalha da Fraternidade Mundial

- Bons serviços** > Medalha de Bons Serviços (5, 10, 15, 20, 30 e 40 anos)
 - > Medalha Velho Lobo

- Mérito** > Medalha Tucano de Prata
 - > Medalha Lobo Guará
 - > Medalha Tiradentes
 - > Medalha Tapir de Prata

- Valor** > Medalha Cruz de Valor Caio Viana Martins

As Condecorações se destinam a premiar feitos realmente meritórios, acima do mero cumprimento do dever, no exercício de funções ou cargos no Movimento Escoteiro, a recompensar órgãos escoteiros que se destaquem por feitos semelhantes e a homenagear pessoas e entidades não vinculadas a UEB por atitudes especialmente relevantes assumidas em favor do Escotismo.

A seguir, vamos detalhar cada uma das medalhas.

★ MEDALHA DE GRATIDÃO ★

Criada por proposta de nove federações estaduais da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra em 1947, a concessão da Medalha de Gratidão foi definida no regulamento técnico da UEB em 1952 e não sofreu alterações significativas desde então. Por ser uma condecoração mais recente, é provável que praticamente a totalidade das concessões tenham sido registradas na União dos Escoteiros do Brasil.

O que é a Medalha de Gratidão e para quem pode ser concedida?

A Medalha de Gratidão é concedida a pessoas, sócias da UEB, Grupos Escoteiros, Seções Escoteiras, Seções Escoteiras Autônomas ou entidades que tenham prestado grandes e comprovados serviços a órgãos ou ao Movimento Escoteiro em geral.

Quando se pensa em outorgar uma Medalha de Gratidão, devemos levar em consideração que o sócio ou entidade já tenha recebido algum Diploma de Mérito, seja de Grupo, Regional ou Nacional.

A Medalha de Gratidão pode ser concedida nos graus *bronze*, *prata* e *ouro*, em sinal de agradecimento pelos serviços prestados em qualquer nível. Detalhamos e exemplificamos cada um dos graus:

• Medalha de Gratidão (bronze)

Considera-se para este grau os grandes e comprovados serviços prestados em Nível Local (grupo escoteiro, Seção Escoteira Autônoma) ou ao Distrito Escoteiro.

Exemplos: Dirigentes com atuação destacada no exercício de seus cargos durante uma gestão no Grupo Escoteiro, Chefes de Seção cuja a seção é exemplo em organização e aplicação do Método Escoteiro, entidades que sedem instalações e excepcionais facilidades para o desenvolvimento de atividades de grupo, colaboradores (pais de apoio, membros do CFL, instrutores, integrantes da Comissão Fiscal. etc) com atuação frequente e destacada no grupo escoteiro, Seções Escoteiras cuja atuação coletiva se destaca ao longo dos anos no grupo escoteiro, destacada e frequente atuação como Coordenador Distrital, etc.

Devem ser considerados pelo menos 2 anos de grandes e comprovados serviços no Nível Local, ou de atuação como Coordenador Distrital, para concessão deste grau.

Pode também ser concedida a colaboradores do Nível Regional ou Nacional, por atuação destacada e frequente em equipes de apoio e comissões específicas da Diretoria do órgão beneficiado.



- **Medalha de Gratidão (prata)**

Considera-se para este grau os grandes e comprovados serviços prestados em nível regional ou nacional, ou em sequência ao grau bronze.

Exemplos: Diretores Regionais ou Nacionais com atuação destacada no exercício de seus cargos durante uma gestão no nível regional ou nacional, boa e frequente atuação como Diretor em Cursos de formação, entidades que sedem instalações e excepcionais facilidades para o desenvolvimento de atividades no nível regional ou nacional, etc.

Devem ser considerados pelo menos 3 anos de grandes e comprovados serviços no Nível Regional ou Nacional para solicitar a Medalha de Gratidão (grau prata).

Para os que já receberam a Medalha de Gratidão (grau bronze) anteriormente, deve ser considerado um período de 3 anos de interstício, de novos e relevantes serviços, entre um grau e outro.

Seguindo as regras destacadas acima, o colaborador poderá ser agraciado diretamente com a Medalha de Gratidão (grau prata), sem a necessidade de ter recebido o grau bronze anteriormente.

Excepcionalmente poderá ser concedida diretamente aos colaboradores no Nível Local ou pela atuação como Coordenador Distrital, sem a necessidade de ter recebido o

grau bronze anteriormente. Para este caso, devem ser considerados pelo menos 5 anos de grandes e comprovados serviços no Nível Local, ou de atuação como Coordenador Distrital.



- Medalha de Gratidão (ouro)

Considera-se para este grau os grandes e comprovados serviços prestados ao Movimento Escoteiro em geral, ou em sequência ao grau prata. O alto grau de dedicação, comprometimento, devotamento ao dever e serviços prestados são considerados como determinantes para outorga deste grau.

Exemplos: Diretores Regionais ou Nacionais com atuação destacada no exercício de seus cargos durante pelo menos duas gestões no nível regional ou nacional; destacada e frequente atuação como Diretor em cursos de formação; entidades que concederam grandes e excepcionais facilidades para o desenvolvimento do Movimento Escoteiro; escotistas e dirigentes que pela sua atuação ao longo dos anos constituíram-se em exemplo e contribuíram determinadamente para juventude brasileira, etc.

Devem ser considerados pelo menos 6 anos de grandes e comprovados serviços no Nível Regional ou Nacional para solicitar a Medalha de Gratidão (grau ouro).

Para os que já receberam a Medalha de Gratidão (grau prata) anteriormente, deve ser considerado um período de 3 anos de interstício, de novos e relevantes serviços, entre um grau e outro.

Seguindo as regras destacadas acima, o colaborador poderá ser agraciado diretamente com a Medalha de Gratidão (grau ouro), sem a necessidade de ter recebido o grau prata anteriormente.

Excepcionalmente poderá ser concedida diretamente, aos colaboradores no Nível Local ou pela atuação como Coordenador Distrital, sem a necessidade de ter recebido o grau bronze ou grau prata anteriormente. Para este caso, devem ser considerados pelo menos 8 anos de grandes e comprovados serviços no Nível Local, ou de atuação como Coordenador Distrital.



Como e quem entrega a Medalha de Gratidão

A Medalha de Gratidão deve ser entregue em local apropriado, dando devido destaque às ações que levaram a concessão desta importante condecoração.

A diretoria de nível local poderá entregar a Medalha de Gratidão no grau bronze. É recomendável que a Medalha de Gratidão nos graus prata ou ouro sejam entregues pelas diretorias de nível regional ou nacional, caso seja possível.

No caso dos colaboradores externos a medalha poderá ser entregue pelo nível que solicitou a condecoração.

★ MEDALHA DA FRATERNIDADE MUNDIAL ★

A Medalha da Fraternidade Mundial foi recentemente instituída, como forma de agradecer autoridades escoteiras estrangeiras e associações escoteiras estrangeiras, em sinal de amizade e de reconhecimento por grandes e relevantes serviços prestados aos Escoteiros do Brasil em nível internacional.



Observação 1: a Medalha da Fraternidade Mundial não poderá ser concedida a sócios da União dos Escoteiros do Brasil.

Observação 2: esta medalha é concedida unicamente pelo Conselho de Administração Nacional.

Observação 3: a entrega deve ser feita em momento oportuno, preferencialmente em eventos de caráter internacional.

★ MEDALHA DE BONS SERVIÇOS ★

No “Regulamento Técnico da União dos Escoteiros do Brasil”, de 1936, ela é definida com o formato atual, mas com o nome de “Medalha de Mérito”, tendo ao centro, em baixo relevo, inscritas a flor de lis e o lema “Sempre Alerta”, circundado por ramos de café e algodão, sendo usada com fita chamalote roxa. Eram concedidas nos graus bronze, prata e ouro para 10, 15 e 20 anos de atividades, respectivamente.

É possível que ela tenha sido incorporada da Associação dos Escoteiros Católicos do Brasil que, em 1921, definiu em seu estatuto que a Medalha de Mérito, era de “forma circular, de ouro, com uma flor de lis ao centro e pendente de fita branca”. Definição semelhante teve em 1924 no regulamento da Confederação Brasileira dos Escoteiros do Mar e em 1934 no regulamento da Federação dos Escoteiros Católicos do Brasil.

Em 1960, o livro “Princípios, Organização e Regras - POR” da UEB reduz o tempo de serviço da Medalha de Bons Serviços bronze para sete anos. A norma seguiu sem alterações nos mais de 40 anos seguintes. Em 2002, voltaram a exigir os tempos de atividades previstos inicialmente no Regulamento de 1936.

A Medalha de Bons Serviços é destinada a premiar a boa e eficiente atividade escoteira, só podendo ser concedida aos sócios do Movimento Escoteiro. A condecoração não se destina a premiar somente o tempo de atividade; os serviços pelos quais ela é concedida devem ter um especial caráter meritório, durante o número de anos indicado em que o sócio esteve registrado, ultrapassando os limites do de fiel cumprimento ou exercício de cargos no Movimento.

A outorga de uma Medalha de Bons Serviços exige um algo a mais do associado. Como descrito acima, este algo a mais não se dá somente através da simples contagem do tempo de atividade. É importante que o associado tenha se destacado nas funções desempenhadas dentro do Escotismo, tendo sido esforçado e comprometido com a causa escoteira, acima do que lhe foi designado ou atribuído.

Os membros juvenis não poderão receber a Medalha de Bons Serviços referente a 5 anos, esta é exclusiva para os membros adultos, mas não veda a outorga ao membro juvenil da Medalha de Bons Serviços referente a 10 anos.

Grupos escoteiros, seções escoteiras autônomas e regiões escoteiras também poderão ser condecorados com as Medalhas de Bons Serviços, desde que no decorrer de seus anos de existência tenham estado em dia com suas obrigações administrativas e financeiras. O tempo será contado a partir da data de fundação, que no caso das UEL's se dá na data das primeiras promessas de membros juvenis.

Esta condecoração não é concedida em graus, como as demais, e sim pelo número de anos indicados, sendo os seguintes:



5 anos



10 anos



15 anos



20 anos



30 anos



40 anos

- **Contagem do tempo de serviço**

Para a contagem do tempo para a concessão da Medalha de Bons Serviços deve ser considerada a regra que trata sobre as “Estrelas de Atividade”, que diz o seguinte:

A contagem do tempo de participação se inicia na data em que foi efetuado seu primeiro registro junto a UEB, e obedece às seguintes normas:

a) só se computa um ano de atividade para aqueles que, no período de doze meses a que se refere a contagem, compareceram a mais de 70% das reuniões e atividades realizadas;

b) não devem ser computados os períodos de licença superiores a 60 dias nem aqueles em que o participante esteve suspenso em decorrência de aplicação de medida disciplinar.

Como e quem entrega a Medalha de Bons Serviços?

A Medalha de Bons Serviços deve ser entregue em local apropriado, dando devido destaque as ações que levaram a concessão desta importante condecoração.

A Medalha de Bons Serviços poderá ser entregue pelo nível que solicitou a condecoração.

As medalhas de 20, 30 ou 40 anos de serviço poderão ser entregues pela diretoria de nível regional.

★ MEDALHA VELHO LOBO ★

Criada em 2002, foi concedida a primeira vez em 2004. É também considerada como sendo uma medalha de Bons Serviços, que destina-se a premiar a boa e eficiente atividade comprovada para aqueles que completarem 50 anos de atividades.

- **Como é solicitada a Medalha Velho Lobo?**

Os critérios para concessão e contagem do tempo da Medalha de Velho Lobo seguem os mesmos critérios para a concessão da Medalha de Bons Serviços.



- Quem foi Benjamin Sodré (o Velho Lobo)?

Benjamin Sodré, que mais tarde seria conhecido pelos escoteiros como “O Velho Lobo”, teve em sua vida muitas passagens e características semelhantes às de Robert Baden-Powell. Ainda criança mudou-se para o Rio de Janeiro e depois de terminar seus estudos secundários prestou concurso para admissão na Escola Naval sendo aprovado em primeiro lugar. Fez brilhante carreira na Marinha Brasileira, sobrevivendo ao naufrágio do rebocador Guarani, em 1913 e chefiando a Comissão Naval Brasileira durante a II Guerra Mundial.

Tornou-se almirante em 1954. O *Velho Lobo*, assim como o fundador Baden-Powell, tinha uma série de talentos e interesses diferentes. Foi professor de astronomia, navegação e história da Escola Naval, publicou diversos trabalhos, foi maçom e sobretudo um excelente jogador de futebol, ponta esquerda do time do América-RJ, do Botafogo e da Seleção Brasileira de Futebol entre 1910 e 1916. Desde que entrou em contato com o Movimento Escoteiro tornou-se um grande seguidor dos ideais de Baden-Powell, participando da fundação e organização dos Escoteiros do Mar, o primeiro Grupo Escoteiro de Belém, a Federação de Escoteiros Paranaenses, entre outros. Escreveu o “*Guia do Escoteiro*” de 1925, uma das mais importantes obras do Escotismo brasileiro.



Os Escoteiros do Brasil nesse período eram divididos em diversas federações e não constituíam uma unidade central. Desta forma, O *Velho Lobo* teve papel fundamental na idealização e criação da União dos Escoteiros do Brasil, a UEB, reunindo as quatro primeiras federações (a Federação de Escoteiros Católicos do Brasil, Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, Federação dos Escoteiros do Brasil e Federação Fluminense de Escoteiros).

Foi honrado com uma série de títulos, entre eles o de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro e outros estados e medalhas de mérito, presidindo a Ordem do Tapir de Prata, a mais alta condecoração do Escotismo brasileiro. Faleceu em 1 de fevereiro de 1982, pouco mais de dois meses antes de completar 90 anos. Atualmente vários grupos escoteiros, ruas e espaços municipais levam o nome de Almirante Benjamin Sodré, em sua homenagem.

Como e quem entrega a Medalha Velho Lobo?

A Medalha Velho Lobo deve ser entregue em local apropriado, dando devido destaque as ações que levaram a concessão desta importante condecoração.

Por se tratar de uma condecoração importante e rara, recomenda-se que esta entrega seja feita pela diretoria regional ou nacional.

★ MEDALHA CRUZ DE SÃO JORGE ★

Criada provavelmente em 1945, inicialmente era concedida apenas pelas assembleias regionais e a nacional. A medalha tinha um único grau, embora fosse confeccionada em prata. A diferenciação estava na cor da fita chamalote de cada federação. No *“Regulamento Técnico Geral”*, de 1952, a diferenciação da concessão se fazia pela fita chamalote verde (regiões) e azul marinho (nível nacional da UEB). Mais tarde foram eliminadas as diferenças de cor e passou a ter fita apenas na cor azul.

Em dezembro de 1977, a Comissão Executiva Nacional ratificou a proposição para a criação da Cruz de São Jorge (ouro), cuja proposta só poderia ser feita a nível nacional. Passou, então, a ter os graus prata e ouro. A medalha continuou sendo confeccionada em prata, mas no grau ouro, a flor de lis ao centro era feita deste metal.

Na reforma do regulamento de 1997, os graus foram abolidos. Em 2004, foi estabelecido como pré-requisito para sua concessão que o agraciado fosse portador da medalha de gratidão no grau ouro.



O que é a Medalha Cruz de São Jorge e para quem pode ser concedida?

A Cruz de São Jorge é uma das condecorações mais importantes da União dos Escoteiros do Brasil, e é concedida para associados da UEB ou para altas autoridades, em sinal de reconhecimento por grandes e relevantes serviços prestados ao Movimento Escoteiro, em qualquer nível (local, regional ou nacional).

É uma condecoração que guarda estrita relação com o desempenho de funções em nível de direção e/ou para escotistas com ampla bagagem no Movimento Escoteiro, que tiveram atuação destacada ao longo de sua trajetória escoteira, contribuindo em diversas funções e cargos dentro do Movimento Escoteiro. O alto grau de dedicação, comprometimento, devotamento ao dever e serviços prestados são considerados como determinantes para outorga desta importante condecoração.

O pré-requisito para solicitar a Medalha Cruz de São Jorge é que o agraciado tenha recebido a Medalha de Gratidão, em seu grau ouro, a pelo menos 2 anos, e tenha prestado novos e relevantes serviços neste período.

Como e quem entrega a Medalha Cruz de São Jorge?

A Medalha Cruz de São Jorge deve ser entregue em local apropriado, dando devido destaque as ações que levaram a concessão desta importante condecoração.

Por se tratar de uma condecoração relacionada ao nível de direção, recomenda-se que esta entrega seja feita pela diretoria regional ou nacional.

★ MEDALHA TUCANO DE PRATA ★

É uma medalha bastante recente, criada em 2011, que vem ao encontro da necessidade de se valorizar os serviços prestados em nível local.

É a recompensa honorífica de mais alto reconhecimento no nível local, e só poderá ser concedida a associados da UEB a quem já tenha sido conferida, há pelo menos 5 anos, a Cruz de São Jorge, e que tenham prestado novos e relevantes serviços ao Movimento Escoteiro em nível local.

Os serviços de destaque, cargos assumidos, anos de abnegação em prol do grupo escoteiro e demais fatos relevantes devem ser considerados quando da solicitação desta medalha.



Como e quem entrega a Medalha Tucano de Prata?

Esta medalha deve ser entregue em momento oportuno, dando devido destaque as ações que levaram a concessão desta importante condecoração.

É uma condecoração que deve ser entregue pela diretoria regional, em momento oportuno, junto aos demais integrantes do grupo escoteiro do agraciado.

★ MEDALHA LOBO GUARÁ ★

É uma medalha bastante recente, criada em 2011, que vem ao encontro da necessidade de se valorizar os serviços prestados em nível regional.

É a recompensa honorífica de mais alto reconhecimento no nível regional, e só poderá ser concedida a associados da UEB a quem já tenha sido conferida, há pelo menos 5 anos, a Cruz de São Jorge, e que tenham prestado novos e relevantes serviços ao Movimento Escoteiro em nível regional.

Os serviços de destaque, cargos assumidos, anos de abnegação em prol da região escoteira e demais fatos relevantes devem ser considerados quando da solicitação desta medalha.



Como e quem entrega a Medalha Lobo Guará?

Esta medalha deve ser entregue em momento oportuno, dando devido destaque as ações que levaram a concessão desta importante condecoração.

É uma condecoração que deve ser entregue pela diretoria regional, em momento oportuno.

★ MEDALHA TIRADENTES ★

Foi criada provavelmente na segunda metade da década de 1930 pela Federação Brasileira dos Escoteiros de Terra, sendo incorporada aos regulamentos da União dos Escoteiros do Brasil por ocasião da fusão das federações. A comenda é presa a um colar constituído por uma fita verde nas extremidades e branca ao centro. Até a década de 1950 era usada no lado esquerdo do peito. Posteriormente passou a ser usada ao redor do pescoço.



A Medalha Tiradentes é uma das condecorações mais importantes dos Escoteiros do Brasil. Foi instituída em homenagem ao protomártir da independência, e é concedida a sócios do Movimento Escoteiro, regiões escoteiras ou unidades locais, por atos que demonstrem ações de caráter excepcional e devotamento ao dever, nobreza de caráter e de sentimentos, elevado espírito escoteiro ou relevantes serviços à causa escoteira. Não há necessidade de que o sócio ou órgão escoteiro tenha recebido qualquer Medalha de Gratidão em qualquer grau anteriormente.

Como e quem entrega a Medalha Tiradentes?

Esta medalha deve ser entregue em momento oportuno, dando devido destaque as ações que levaram a concessão desta importante condecoração.

Esta uma condecoração que deve ser entregue pela diretoria regional ou diretoria nacional.

★ MEDALHA TAPIR DE PRATA ★

Criada com a fundação da UEB em 1924, o Tapir de Prata sempre foi definido nos regulamentos como “*a recompensa honorífica de mais alto mérito escoteiro*”. Dada sua importância, provavelmente é a única condecoração escoteira cujas movimentações foram totalmente registradas.

Sua concessão foi iniciada na gestão de Bonifácio Antônio Borba na Presidência da UEB, em outubro de 1936. Foram concedidas simultaneamente as primeiras, na seguinte ordem:

- 1) Lorde Robert Baden-Powell**, fundador do Escotismo (recebeu em 1937);
- 2) Hubert Stadttheater Martin**, Comissário Internacional da *Boy Scouts Association*, diretor do escritório mundial desde sua criação até 1938. Organizador do primeiro Jamboree Mundial;
- 3) Mário Sérgio Cardim**, fundador da Associação Brasileira de Escoteiros, em 1915;
- 4) Benevenuto Cellini dos Santos** (*post mortem*), um dos precursores do escotismo e criador do “*Rataplan do Arrebol*”;
- 5) Jerônima Mesquita**, uma das fundadoras do Movimento Bandeirante do Brasil;
- 6) Guilherme de Azambuja Neves** (*post mortem*), um dos diretores da Escola de Chefes e da Federação de Escoteiros de Terras e criador do Boletim Alerta, que deu origem ao informativo “*Sempre Alerta*”;
- 7) Afonso Pena Júnior**, primeiro presidente da UEB, quando ministro da justiça, tendo atuado no cargo, inclusive vestindo o uniforme escoteiro;
- 8) Benjamin Sodr e**, mais expressivo difusor do Escotismo no Brasil. Assinava *Velho Lobo*;
- 9) Gabriel Skinner**, fundador da Associação Espírito Santense de Escoteiros e incentivador do Escotismo Escolar no antigo Distrito Federal.

Inicialmente, a concessão do Tapir de Prata só poderia ser feita por solicitação das federações que compunham a UEB e com aquiescência do Conselho Diretor. Em 1945, foi elevado à categoria de Ordem do Tapir de Prata, cujos membros tinham poderes e obrigações bem definidas no regulamento, inclusive com responsabilidade de velar pela intangibilidade da doutrina escoteira. Em 1952, foi incluído o pré-requisito obrigatório de que os beneficiários do Movimento Escoteiro tenham a Medalha Tiradentes há no mínimo cinco anos e “*que tenham prestado novos e relevantes serviços ao Movimento Escoteiro*”.



Excepcionalmente, poderá ser concedida a grandes personalidades escoteiras mundiais. Entretanto, ao longo da história, os brasileiros foram a grande maioria dos agraciados. Apenas dez estrangeiros receberam o Tapir: cinco escotistas (incluindo Baden-Powell), os três astronautas que fizeram o primeiro vôo que levou o homem a pisar na lua, um presidente e um rei.

O extremo rigor e as várias exigências para sua concessão fizeram com que nos 84 anos de sua existência fossem concedidas poucas vezes.

• Por que a mais alta condecoração da União dos Escoteiros do Brasil é um tapir?

Logo após a consolidação do Movimento Escoteiro, seguiu-se pelo mundo a tradição em que cada país escolheu um animal para sua mais alta comenda. É assim no caso do Lobo de Prata (Inglaterra), Búfalo de Prata (Estados Unidos) e por aí vai. Todas estas altas condecorações, espalhadas pelo mundo, são de prata justamente porque não é um metal tão nobre como o ouro, não dando a idéia de ostentação e poder. Sendo também uma tradição de reservar o grau ouro para a nobreza.

A criação do *“Tapir de Prata”*, para nós brasileiros, foi feita em 1924, ano em que as lembranças da I Guerra Mundial ainda eram muito recentes e a paz mundial era extremamente valorizada. O tapir foi escolhido justamente por ser um animal pacífico demais, herbívoro, que não faz mal a ninguém. Vivendo em harmonia em seu ambiente.

• O que é a Medalha Tapir de Prata e para quem pode ser concedido?

O “*Tapir de Prata*” é a recompensa honorífica de mais alto mérito escoteiro, e só poderá ser concedida a sócios da UEB a quem já tenha sido conferida, há pelo menos 5 anos, a Medalha Tiradentes, e que tenham prestado novos e relevantes serviços ao Movimento Escoteiro. Excepcionalmente, poderá ser concedida a grandes personalidades escoteiras mundiais.

• Quem concede a Medalha Tapir de Prata?

O Tapir de Prata será concedido pelo Conselho de Administração Nacional, mediante proposta apresentada por um de seus conselheiros ou por três regiões escoteiras, encaminhada, nesse caso, por intermédio de um de seus conselheiros, sendo a concessão vinculada a aprovação por maioria absoluta de seus membros.

Como e quem entrega a Medalha Tapir de Prata?

Por se tratar de nossa mais importante condecoração, a mesma deve ser entregue preferencialmente em evento de nível nacional, pelo presidente da UEB ou do Conselho de Administração Nacional.

Observação 1: as medalhas Tiradentes e Tapir de Prata possuem uma característica ímpar, cada uma tem um coletivo, a Confraria Tiradentes e a Ordem do Tapir de Prata, sendo de praxe, requisitar no momento da entrega que os portadores de tais comendas venham participar da mesma.

Observação 2: a Ordem do Tapir de Prata existe desde muito acerca da sua criação e no início tinha um papel fundamental na UEB conforme as antigas atas do período da fusão, onde era previsto até mesmo sua atuação no caso de sucessão por ausência do presidente da UEB.

★ MEDALHA DE CRUZ DE VALOR (CAIO VIANNA MARTINS) ★

Criada provavelmente pela Confederação Brasileira dos Escoteiros do Mar, aparece pela primeira vez no estatuto de 1924 como “*Medalha de Salvamento de Vida*”. Já possuía o formato da cruz de malta. Em 1934, aparece com o mesmo formato no estatuto da Federação dos Escoteiros Católicos do Brasil, mas com o nome de “*Cruz de Valor*”, igualmente concedida nos graus bronze, prata e ouro, mas com fita chamalote vermelha ao invés de verde.

Em 1936, foi definida nos estatutos da União dos Escoteiros do Brasil com o nome de “*Medalha de Valor*”. Em vez de ser confeccionada em bronze, prata e ouro, a inovação estava no fato de que os três graus tinham a cruz de malta em ouro. A diferenciação estava na cor da fita chamalote. A “*Cruz de Bronze*” tinha fita vermelha; a “*Cruz de Prata*” tinha fita azul e a “*Cruz de Ouro*”, fita com listas azul e vermelha.

Em 2011 ela passa a ser chamada de *Medalha de Valor Caio Viana Martins*, em homenagem ao heróico escoteiro.

• Quem foi Caio Vianna Martins?

Caio era um menino comum ao seu tempo, mudou-se para Belo Horizonte com a família aos oito anos, onde passou a estudar no Grupo Escolar Barão do Rio Branco até o 4º ano primário. Ingressou no Movimento Escoteiro aos catorze anos, ao iniciar seus estudos em outra escola, o Colégio Arnaldo e Afonso Arinos, que patrocinava, na época, o Grupo Escoteiro Afonso Arinos.

No dia 18 de dezembro de 1938 o grupo organizou uma excursão de trem a São Paulo com 25 membros. Os escoteiros viajavam no vagão da primeira classe do trem noturno da Central do Brasil, que possuía no total 11 vagões, quando, por volta das 2 horas da madrugada do dia 19 de dezembro, este se chocou com um trem cargueiro que vinha em sentido contrário, provocando um terrível desastre no qual morreram cerca de 40 pessoas.



Caio, na época, monitor da Patrulha Lobo, recebeu uma forte pancada na região lombar durante o choque, o que mais tarde revelou-se mortal, mas mesmo assim persistiu em ajudar os outros escoteiros que se reuniram para decidir a melhor maneira de agir. O primeiro passo foi a procura dos membros que não haviam sido encontrados até o momento, o lobinho Hélio Marcos de Almeida Santos e o escoteiro Gerson Hissa Satuf, encontrados já mortos.



Os escoteiros continuaram prestando os primeiros socorros a todos os feridos e fazendo uma grande fogueira para auxiliar as buscas e o trabalho de salvamento. Para isso, utilizaram todo material que tinham disponível, os colchões, cobertores e lençóis dos vagões-leito, confeccionando macas e abrigo para as pessoas mais feridas.

O acidente, que ocorreu entre as estações de Sítio e João Aires, próximo à cidade de Barbacena, só recebeu socorros às 7 horas da manhã do dia 19. A equipe de socorro transportou os passageiros feridos, inclusive alguns escoteiros, para um hospital em Barbacena. Como não havia macas para todos, e ao ver ao redor dele pessoas mais necessitadas, Caio Vianna Martins recusou ser levado de maca, dizendo: *“Um Escoteiro caminha com as próprias pernas”*.

Foi andando, junto a seus amigos, até a cidade, mas, ao chegar ao hotel, sentiu-se mal e foi levado à Santa Casa, onde veio a falecer, por conta do rompimento de vísceras e um grave derrame interno.

Caio Vianna Martins foi sepultado no mesmo dia, no cemitério de Bonfim, na Zona Norte de Belo Horizonte, junto ao lobinho Hélio e ao escoteiro Gérson.

• O que é a Medalha de Cruz Valor e para quem pode ser concedida?

É uma medalha muito especial, destinada a premiar ações de valor, salvamentos e outros atos que demonstrem coragem e heroísmo. Pode ser concedida somente a sócios do Movimento Escoteiro, ou órgãos do Escotismo.

Ela pode ser concedida em três graus: a condecoração é concedida nos graus bronze, prata e ouro, segundo a importância dos atos que deram a causa, levando em consideração as condições do fato, em especial o grau de periculosidade do ato.



- Da competência para outorgar a Medalha de Valor

É de competência exclusiva do Conselho de Administração Nacional a outorga desta condecoração, em qualquer um de seus graus. Para concessão desta medalha é necessário que seja elaborado um relatório por uma comissão especialmente criada pela diretoria regional, que deverá efetuar todos os estudos e averiguações a respeito do fato, inclusive ouvindo testemunhas, caso haja, para que seja estabelecido um histórico completo do fato ou ação em estudo.

Como e quem entrega a Medalha de Cruz de Valor?

Por se tratar de uma rara e importante condecoração, a mesma deve ser entregue preferencialmente pela diretoria regional ou nacional.

★ COMO FAZER O PEDIDO DE UMA CONDECORAÇÃO ★

O processo para solicitação de qualquer condecoração escoteira, embora seja exigente, não é complicado. O pedido pode ser feito por qualquer órgão ou sócio da União dos Escoteiros do Brasil e deve ser encaminhado ao órgão competente, conforme detalhamos abaixo:

- *Medalha Tapir de Prata*: será concedida pelo Conselho de Administração Nacional, mediante proposta apresentada por um de seus conselheiros ou por três regiões escoteiras, encaminhada, nesse caso, por intermédio de um de seus conselheiros, sendo a concessão vinculada a aprovação por maioria absoluta de seus membros;
- *Medalha Tiradentes*: Conselho de Administração Nacional;
- *Medalha Lobo Guará*: Diretoria Regional;
- *Medalha Tucano de Prata*: Diretoria Regional;
- *Medalha de Cruz de Valor - Caio Vianna Martins*: Conselho de Administração Nacional, após estudo detalhado enviado por comissão criada pela Região Escoteira;
- *Medalha Cruz de São Jorge*: Diretoria Regional;
- *Medalha Velho Lobo*: Conselho de Administração Nacional;
- *Medalha da Fraternidade Mundial*: Conselho de Administração Nacional;
- *Medalha de Gratidão*: Diretoria Regional;
- *Medalha de Bons Serviços*: Diretoria Regional;
- *Reconhecimento pela compreensão e pelo apoio (pin cônjuge)*: concedido pelo respectivo nível;
- *Diplomas de Mérito*: concedido pelo respectivo nível;

O Conselho de Administração Nacional poderá conceder a quem mereça qualquer condecoração prevista neste manual.

O processo deve conter os seguintes documentos:

a) cópia da Ficha de Vida Escoteira, completa e contendo todos os dados relevantes, movimentação, cursos de formação, serviços de destaque, elogios, diplomas e outras condecorações que porventura já tenham sido recebidas.

b) justificativa de pretensão, que detalhe o porquê está sendo solicitada determinada condecoração. Esta justificativa deve mencionar os fatos que levaram a pessoa a ser considerada merecedora de receber tal homenagem.

Para o caso da Medalha de Gratidão a pessoas ou entidades não vinculadas ao Movimento Escoteiro, deve ser apresentada uma ampla justificativa, mencionando os fatos que levaram a apresentação do processo.

A solicitação da Medalha de Valor - Caio Vianna Martins deverá ser encaminhada ao Conselho de Administração Nacional por meio de processo atendendo as exigências do presente manual, contendo um relatório elaborado por Comissão especialmente criada pela Diretoria Regional para efetuar todas as averiguações a respeito do fato, inclusive ouvindo testemunhas, se houver, de forma a estabelecer o histórico completo do fato ou ação em estudo.

• Medalhas Post Mortem

Considerando que as condecorações previstas nesta resolução possam não ter sido concedidas em vida a quem fez jus, elas também poderão ser concedidas "*post mortem*".

Para a concessão de condecorações "*post mortem*", ficam dispensados os requisitos relativos à conquista prévia de qualquer outra condecoração e cumprimento de prazos intersticiais, embora seja necessária a apresentação de toda a documentação para a solicitação da condecoração.

★ COMO USAR AS CONDECORAÇÕES ESCOTEIRAS ★

A seguir as orientações gerais para o uso das condecorações escoteiras:

- a) As condecorações escoteiras poderão ser utilizadas em momentos especiais, tal como solenidades, festas escoteiras, atos solenes da vida civil, como um desfile, por exemplo.
- b) As medalhas de: Gratidão, Bons Serviços, Cruz de São Jorge e Cruz de Valor deverão ser utilizadas acima do bolso esquerdo do uniforme/vestuário, dispostas acima das estrelas de atividade. Também poderão ser utilizadas no bolso do traje social.
- c) A Medalha Tapir de Prata, Medalha Tiradentes, Medalha Lobo Guará e Medalha Tucano de Prata, seguirão acompanhadas por uma roseta, que poderá ser utilizada com o traje passeio completo.
- d) O possuidor de medalhas de pescoço (Medalha Tapir de Prata, Medalha Tiradentes, Medalha Lobo Guará e Medalha Tucano de Prata) somente poderão utilizar uma única medalha.
- e) O possuidor da Medalha Velho Lobo não utilizará a Medalha de Bons Serviços.
- f) Em atividades de menor rigor, relacionadas ao cotidiano do Movimento Escoteiro, deverão ser usadas as barretas. Elas devem ser usadas acima do bolso esquerdo do uniforme/vestuário, acima das estrelas de atividades, caso estas estejam sendo usadas. Duas barretas acompanham a medalha, sendo uma de tecido e outra de metal. Fica a critério a opção pelo uso de uma das duas. As barretas são utilizadas em substituição a medalha, não sendo permitido o uso de ambas as peças concomitantemente, e de somente uma barreta de tecido ou de metal.
- g) Quando concedidas a seções, unidades locais ou outros órgãos escoteiros, por ação conjunta, a medalha poderá ser utilizada na respectiva bandeira. Uma outra forma de valorizar esta homenagem é fazer um belo quadro, com o certificado e a medalha, para ser afixado na sede do grupo escoteiro.

h) Além das condecorações escoteiras tratadas neste manual, o associado também poderá utilizar em seu uniforme/vestuário escoteiro, medalhas conferidas em co-relação ao Movimento Escoteiro, tais como medalhas dos governos federal, estadual e municipal, governos ou associações escoteiras estrangeiras, ou pelos Comitês Mundial e Regional da Organização Mundial do Movimento Escoteiro.

i) É proibida a criação e uso de condecorações escoteiras que não estejam previstas na presente resolução.

★ USO DAS BARRETAS NO UNIFORME OU VESTUÁRIO ESCOTEIRO ★

As barretas são usadas no uniforme ou vestuário escoteiro de forma central acima do bolso esquerdo na seguinte ordem:



Uso de uma barreta



Uso de duas barretas, linha única, na ordem:

agradecimento > bons serviços



Uso de três barretas, linha única, na ordem:

agradecimento > bons serviços



Uso de quatro barretas

Primeira linha = agradecimento > bons serviços

Segunda linha = mérito > valor



Uso de cinco barretas

Primeira linha = agradecimento > bons serviços

Segunda linha = mérito > valor



Uso de cinco barretas

Primeira linha = agradecimento > bons serviços

Segunda linha = mérito > valor



Uso de sete barretas

- Primeira linha = agradecimento > bons serviços*
- Segunda linha = mérito (Tucano e Lobo Guará) > valor*
- Terceira linha = mérito (Tiradentes ou Tapir de Prata)*



Uso de sete barretas

- Primeira linha = agradecimento > bons serviços*
- Segunda linha = mérito (Tucano e Lobo Guará) > valor*
- Terceira linha = mérito (Tiradentes e Tapir de Prata)*

O uso de barretas ou pins de outras condecorações deve seguir sempre a linha das condecorações escoteiras, utilizando sempre estas barretas nas linhas superiores.

★ BARRETAS ★

Barretas em metal



Barretas em tecido



★ ROSETAS ★



★ RECONHECIMENTO PELA LONGEVIDADE ★

O Troféu Reconhecimento pela Longevidade é destinado a premiar a boa e eficiente atividade desenvolvida pela Unidade Escoteira Local - UEL (Seções Escoteiras Autônomas ou Grupos Escoteiros) ao longo dos anos, levando em consideração o caráter meritório e os serviços em prol da juventude brasileira.

O reconhecimento é outorgado através de quatro níveis de troféus:

- **Troféu Araucária:** para a UEL que completar 25 anos de fundação.
- **Troféu Jatobá:** para a UEL que completar 50 anos de fundação.
- **Troféu Jacarandá:** para a UEL que completar 75 anos de fundação.
- **Troféu Jequitibá:** para a UEL que completar 100 anos de fundação.

Este reconhecimento será outorgado pela Diretoria Executiva Nacional, por proposta dela mesma, da Região Escoteira ou do Conselho de Administração Nacional, para a UEL que tenha completado o número de anos indicado, de efetivo funcionamento, contados a partir da data de sua fundação e que tenha estado em dia com suas obrigações administrativas e financeiras durante todo este período.

A Diretoria Executiva Nacional ratificará as concessões de que trata o presente artigo, providenciando o registro e a emissão do troféu, mediante ressarcimento das despesas pelo órgão solicitante.

Os troféus terão seus desenhos e dimensões definidos pela Diretoria Executiva Nacional.



★ OUTRAS FORMAS DE RECONHECIMENTO ★

Além das opções de reconhecimento oferecidas pela União dos Escoteiros do Brasil, existem outras ferramentas que podem ser igualmente utilizadas para motivar nossos escotistas e dirigentes. Seguem algumas dicas preciosas:

Elogiar, em público, o trabalho realizado: o elogio, como um estímulo, só tem efeito se realizado em público, perante aqueles que o conhecem e estão envolvidos de uma forma ou de outra com o trabalho do escotista. De nada vale o elogio em particular.

b) Patrocinar os cursos de formação: o grupo pode pagar as taxas de inscrição nos cursos necessários ao desempenho da função. Além disso, os diretores devem estar a par do calendário regional de cursos e incentivar permanentemente a participação dos chefes, principalmente nos cursos mais longos e trabalhosos, como o curso avançado. O planejamento da participação em cursos deve ser feito por ocasião da elaboração do plano anual e da previsão orçamentária do grupo.

c) Patrocinar a participação em eventos escoteiros (internacionais, regionais e nacionais): a participação em eventos de grande porte é um dos grandes atrativos do Movimento Escoteiro, pois através deles temos a oportunidade de vivenciar o nosso Movimento como uma grande fraternidade, sem fronteiras, tão comuns a outras esferas sociais, mas exige trabalho a longo prazo, organização, levantamento de fundos. A diretoria pode ter uma atuação relevante para que o grupo participe desses eventos. Uma das formas de incentivar e motivar os adultos é através do auxílio de custos, seja na inscrição, passagem ou em outros gastos. Essa compensação é uma forma de propiciar uma atividade melhor para os jovens, que são nossos “clientes” no grupo escoteiro, uma vez que teremos um adulto do convívio deles acompanhando, mas também é uma grande e valiosa forma de reconhecer aquele adulto. Esse gasto na verdade como o curso é um investimento, e se aplica não apenas as atividades mas também a seminários de interesse daquele adulto.

d) Comemorar o aniversário: quem não gosta de ser lembrado e de ganhar um presentinho ou uma festa surpresa? As vezes é interessante lembrar também do aniversário da mulher/marido, filhos e demais. Outras ocasiões também podem e devem ser lembradas, tais como o casamento, formatura, nascimento de filhos, aniversário de promessa.

e) Fornecer os meios necessários ao trabalho voluntário e apoiar no que for preciso: parece desnecessário tocar nesse ponto, mas, em muitos grupos, os escotistas têm que fazer tudo sozinhos, comprar com o próprio dinheiro os livros e materiais que necessita, descobrir locais para atividades, buscar o apoio dos pais, e logo se cansam e acabam desistindo, a diretoria tem também a função de ajudar e apoiar.

f) Realizar, algumas vezes por ano, atividades específicas para os escotistas e dirigentes adultos em geral, sempre tentando incluir os familiares. Por exemplo, passar um final de semana fora, organizar um evento social (jantar, queijos e vinhos, churrasco, feijoada, barzinho etc.), no Indaba ter um tempo para o lazer.

Como se pode notar, há inúmeras alternativas, seja criativo, inovador e porque não ousado! Não existem barreiras, lembre que isso são apenas exemplos de boas práticas, servindo apenas para inspirar e orientar, da mesma forma que o documento *“façamos um plano de grupo”* não irá servir de nada se ficar parado na prateleira, leia, rasure, anote, lembre-se você é o especialista, só você tem a capacidade de aplicar tudo isso dentro seu grupo, apenas mantenha o foco que esse tipo de atividade serve para estreitar os laços de amizade, potencializar a eficácia daquela equipe, oxigenar, aproxima dirigentes e escotistas, melhora a interação entre as seções, sem com isso aumentar ou criar interpenetração, em suma dá vigor e proporciona um espírito de equipe, em inglês existe um conceito chamado *“sense of belong”*, a tradução seria algo como: o sentimento de pertencer a algo, isso que toda a política de valorização e reconhecimento tem como alicerce, não apenas para o indivíduo, mas para atingirmos o coletivo, sendo assim uma ferramenta, em especial para os dirigentes, de aumentar a eficácia e a qualidade dos seus recursos humanos.

Mesmo com todo o reconhecimento e apoio, ninguém é eterno e/ou vai atuar como voluntário para sempre, logo é responsabilidade da diretoria a campanha de recrutamento, seleção e capacitação dos seus adultos, de forma permanente e contínua, mas isso é assunto para outra prosa.

★ CURIOSIDADES ★

- Medalhas e condecorações de outras associações escoteiras

O Lobo de Bronze (Organização Mundial do Movimento Escoteiro)

Durante os primeiros anos do desenvolvimento do Movimento Escoteiro, era costume do fundador Baden-Powell, dar o Lobo de Prata a escotistas e chefes em todo o país que fizessem um trabalho destacado e valioso para o movimento.

A concessão desta medalha era altamente avaliada, uma vez que era concedida diretamente das mãos de Baden-Powell. Mas o Lobo de Prata começou a ser concedida como uma condecoração escoteira britânica.



O comitê internacional decidiu em 1924 pedir a Baden-Powell que concedesse a instituição de uma concessão especial a qual pudesse oferecer em seu nome a condecoração, por recomendação do comitê internacional para excelentes serviços individuais para o Movimento Escoteiros Mundial.

Sendo B-P bastante cuidadoso e para evitar uma grande variedade de concessões, ficou um pouco receoso, mas ao mesmo tempo verificou que havia uma real necessidade. Então 1932 reabriu-se a pergunta, e depois de algumas consultas adicionais o comitê internacional decidiu criar em 2 junho 1934 a concessão do *Lobo de Bronze*, a qual foi

aprovada primeiramente pela reunião do comitê internacional em Estocolmo, em 2 de agosto 1935.

A condecoração do Lobo de Bronze é colocada em volta do pescoço como uma medalha, com um lobo de bronze pendurado em uma fita verde com um galão amarelo. Por proposta do Sr. Walter H. Cabeça, membro do comitê internacional, o mesmo concedeu unanimemente o primeiro Lobo do Bronze a Baden-Powell.

Durante os primeiros vinte anos da concessão, somente doze condecorações foram realizadas. Isto era de acordo com a política do comitê internacional que a concessão deve somente ser feita para *“serviços internacionais proeminentes”* e com sua decisão inicial que não mais de duas concessões seriam feitas durante um período bial. Entretanto, esta decisão foi tomada quando o número de escoteiros em todo o mundo era muito menor do que a de hoje.

Hoje, o Lobo de Bronze é ainda a única condecoração feita pelo comitê mundial Escoteiro sucessor ao comitê internacional. É dado unicamente no reconhecimento de serviços proeminentes por um indivíduo ao movimento escoteiro mundial. Nos dias atuais aproximadamente uma condecoração é dada para cada 2.000.000 de membros do movimento mundial por ano.

Juventud de Las Américas (Região Interamericana)

A medalha Juventude das Américas é a única condecoração concedida pelo Comitê Escoteiro Interamericano, em reconhecimento aos serviços extraordinários prestados por indivíduos à juventude no nível Internacional, e entregue apenas nas Conferências Interamericanas.



Medalha Búfalo de Prata (Estados Unidos)

O Búfalo de Prata é concedido pelo Conselho Nacional dos Escoteiros da América por um distinto serviço prestado à juventude. O primeiro búfalo de prata foi concedido em 1926. Baden-Powell foi o primeiro a receber o Búfalo de Prata como fundador mundial do Movimento Escoteiro.



Medalha Lobo de Prata (Inglaterra)

O Lobo de Prata é a mais alta condecoração feita pela Associação dos Escoteiros Ingleses *"para os serviços de excepcional caráter"*. É uma dádiva irrestrita do chefe escoteiro. O prêmio consiste em um lobo de prata suspenso a partir de uma fita verde escuro e amarela.

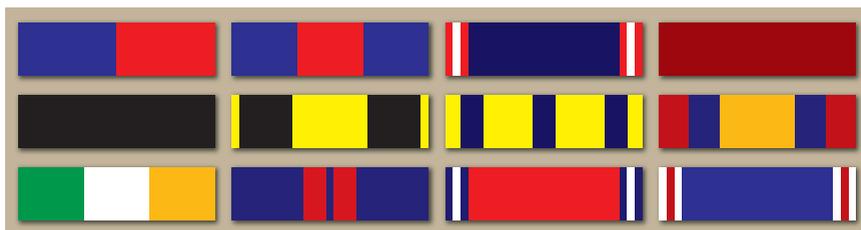


Medalha Berrendo de Plata (México)

Esta condecoração é a mais alta dos Escoteiros do México. É outorgada para os dirigentes possuidores da Medalha Pelota de Plata ou Águila de Plata pelas ações de valor no desenvolvimento do Escotismo no México.

★ CONDECORAÇÕES RECEBIDAS POR BADEN-POWELL ★

Sir Robert Baden-Powell, O.M., G.C.M.G., G.C.V.O., K.C.B



• Honras britânicas e condecorações



1985 *Medalha da Estrela de Ashanti*



1897 *Medalha da Campanha Contra Los Matabeles*



1899 *Companheiro da Ordem de Bath (C.B)*



1899 *Cruz da Ordem de Bath*



1909 *Cavaleiro Comandante da Ordem de Bath (K.C.B)*



1909 *Cavaleiro Comandante da Ordem Royal Victoriana (K.C.V.O)*



1911 *Medalha da Coroação do Rei Jorge V*



1912 *Cavaleiro de Graça da Ordem de São João de Jerusalém*

1922 *Baronete Reino Unido*



1923 *Grande Cavaleiro da Cruz da Ordem Victoriana (G.C.V.O)*



1927 *Cavaleiro da Grande Cruz da Ordem de S. Miguel e S. Jorge*



1929 *Ordem da Fênix da Grécia*

1929 *Barão de Gilwell*



1931 *Grande Cruz da Ordem do Mérito da Áustria*



1932 *Grande Cruz de Gediminas da Lituânia*



1932 *Grande Cruz de Orange de Nassau Holanda*



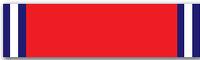
1932 *Comandante da Ordem do Ensino Luxemburgo*



1933 *Grande Cruz da Ordem da Espada Suécia*



1933 *Grande Cruz da Ordem das Três Estrelas da Letônia*



1935 *Medalha do Jubileu do Rei Jorge V*



1936 *Grande Cordão da Legião de Honra da França*



1937 *Ordem do Mérito (O.M)*



1937 *Medalha da Coroação do Rei Jorge VI*

1937 *Premio da Paz Wateler*

1939 *Indicado para o prêmio Nobel da Paz (não foi entregue devido a guerra)*

• Honras e condecorações estrangeiras



1901 *Medalha do rei pela guerra de Sul da África*

1903 *Newcastel On Tyne, Bagor, Cardiff, Kingston On Themes*



1910 *Ordem do Mérito do Chile*



1919 *Cavaleiro da G. Cruz da Ordem de Alfonso XII da Espanha*



1920 *Grande Comandante da Ordem de Cristo de Portugal*



1920 *Grande Comandante da Ordem do Redentor de Grécia*



1921 *Grande Cruz da Ordem Dannebrog de Dinamarca*



1921 *Cruz do Grande Cavaleiro da Ordem da Coroa da Bélgica*



1927 *Ordem da Polônia Restituída*



1922 *Comandante da Legião de Honra de França*



1928 *Ordem de Amanullah do Afeganistão*



1929 *Ordem do Mérito de Primeira Classe da Hungria*



1929 *Ordem do Leão Branco da Tchecoslovaquia*

1928 *Blandford*

1929 *Poole, Londres*

1930 *Canterbury*

1933 *Pontefract*

• Condecorações escoteiras



1909 *Lobo de Prata da Associação Escoteiras Britânica*
(British Scout Association)



1930 *Búfalo de Prata da Associação de Escoteiros da América*
(Boy Scouts of America)



1933 *Lobo de Bronze da WOSM*
(World Organization of the Scouts Movement)

★ MEDALHAS: TAMANHOS, CORES E MEDIDAS ★

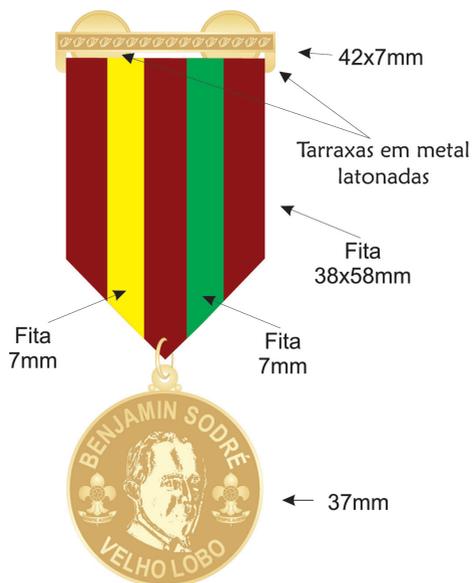
Medalha de Gratidão



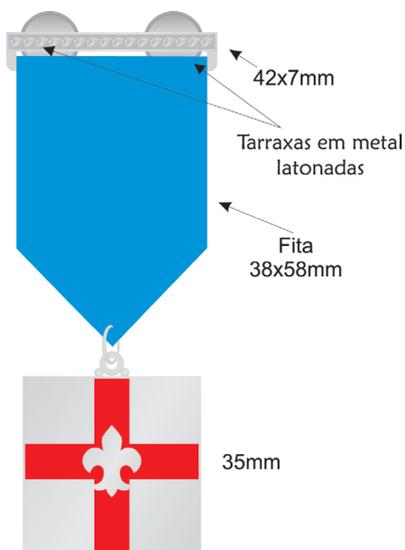
Medalha de Bons Serviços



Medalha Velho Lobo



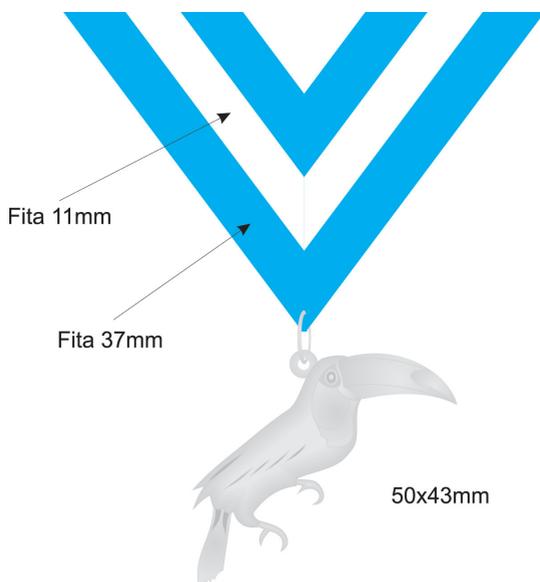
Medalha Cruz de São Jorge



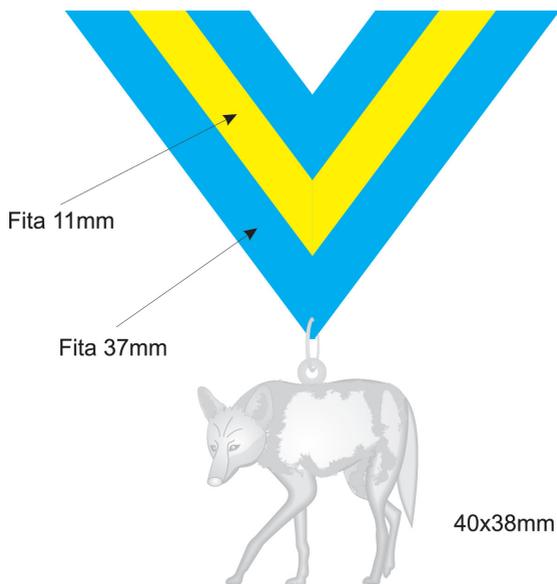
Medalha da Fraternidade Mundial



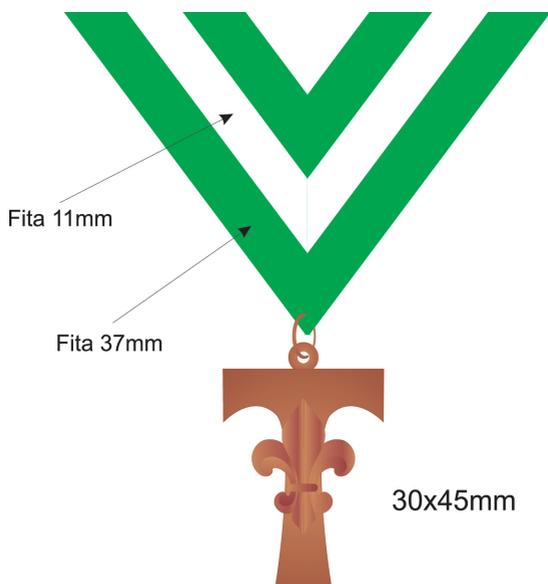
Medalha Tucano de Prata



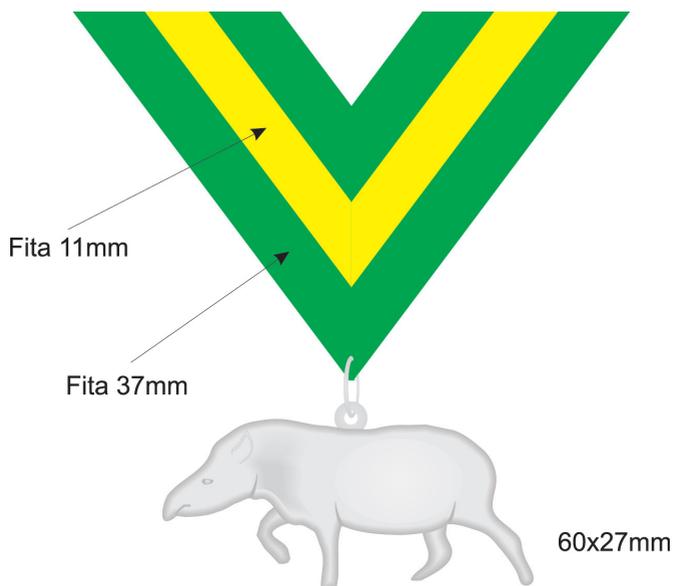
Medalha Lobo Guará



Medalha Tiradentes



Medalha Tapir de Prata



Pin de Cônjugue



Barretas e Rosetas



MANUAL DE RECONHECIMENTO E USO DAS CONDECORAÇÕES E RECOMPENSAS

Ricamente ilustrado, bem diagramado, com informações históricas muito interessantes e úteis, o manual traz uma contribuição enorme aos Escoteiros do Brasil, pois, se o sucesso do Escotismo depende de adultos capacitados, como tão bem sintetizou nosso saudoso João Ribeiro dos Santos, atrevo-me a acrescentar que também depende de adultos motivados e valorizados.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde
CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná
Tel.: 41. 3353 4732 | www.escoteiros.org